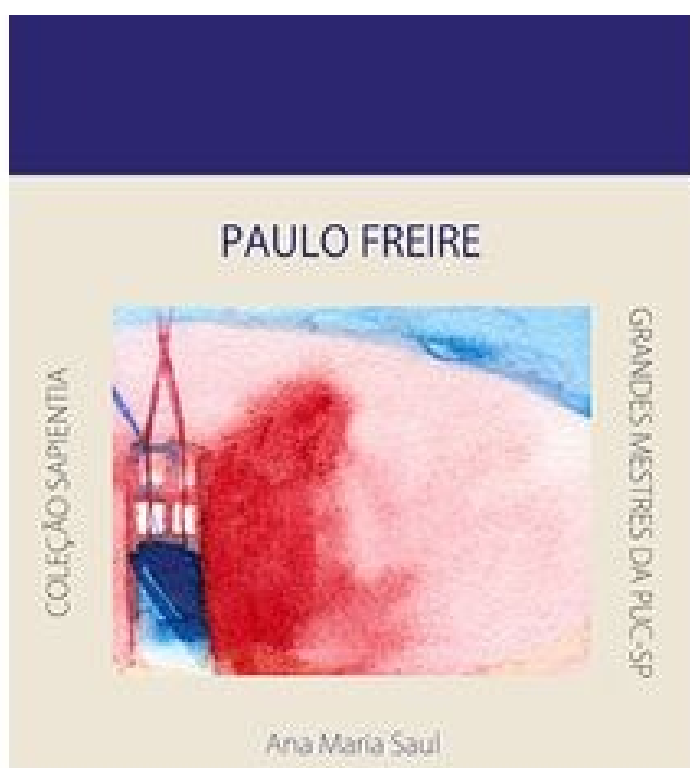


Paulo Freire - Uma Prática Docente A Favor Da Educação PDF

ANA MARIA SAUL



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Em 2012, Paulo Freire foi agraciado com o título de Patrono da Educação Brasileira, uma das mais altas distinções do país na área educacional. Nascido no Recife em 1921 e falecido em 1997, Freire é amplamente reconhecido como um dos principais educadores do século XX, destacando-se por sua abordagem pedagógica que defende a libertação dos oprimidos. Sua trajetória e suas obras denunciam as injustiças sociais que comprometem a dignidade humana. Desde seus primeiros escritos, Freire abordou essa problemática, que se tornou a base da utopia em sua proposta político-pedagógica.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

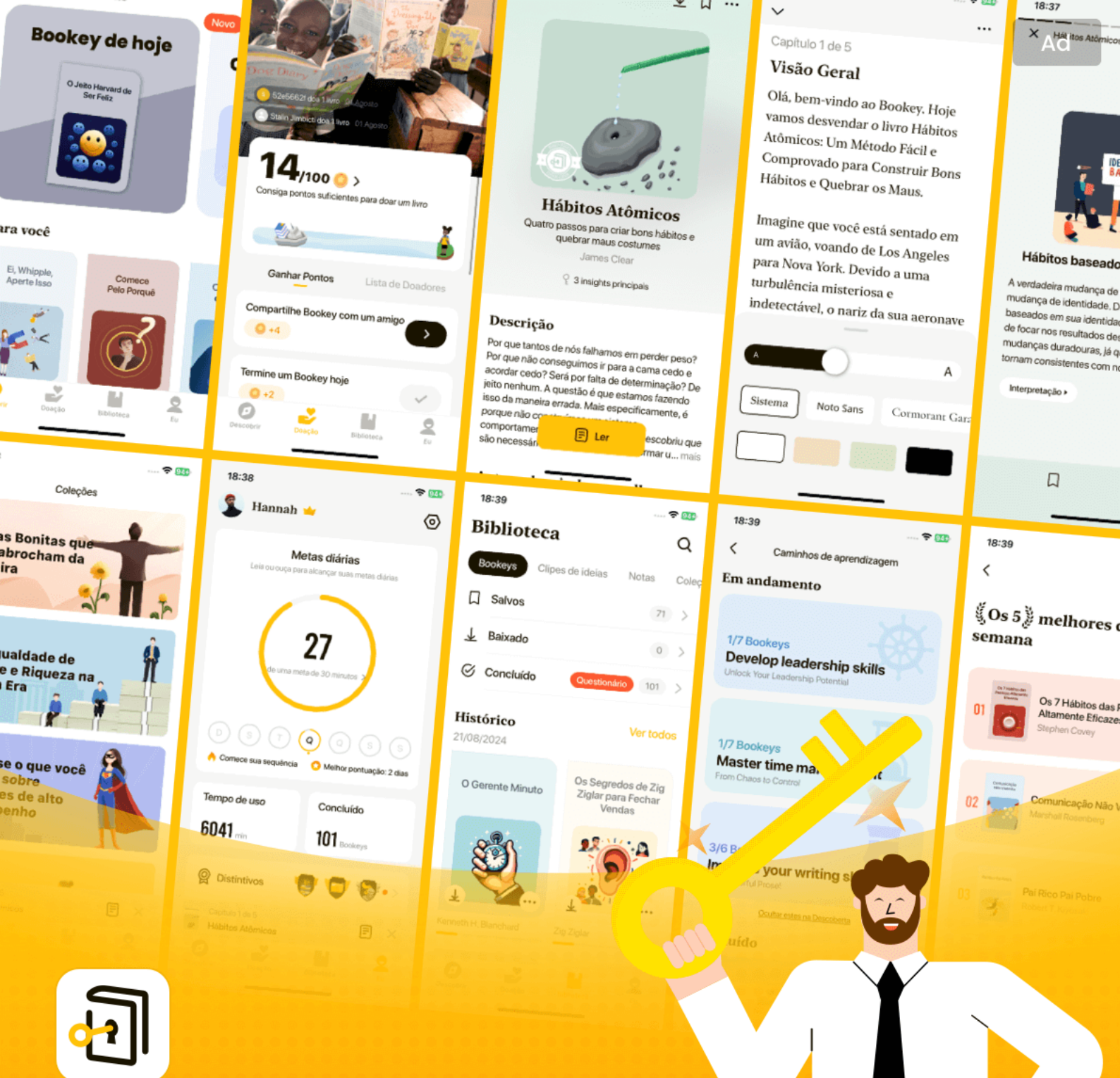


E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Paulo Freire - Uma Prática Docente A Favor Da Educação Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Paulo Freire - Uma Prática Docente A Favor Da Educação

O livro "PAULO FREIRE - UMA PRÁTICA DOCENTE A FAVOR DA EDUCAÇÃO" de Ana Maria Saul é indicado para educadores, gestores escolares, estudantes de pedagogia e todos aqueles que buscam compreender e implementar práticas pedagógicas que promovam a educação crítica e emancipatória. Além disso, o livro é essencial para profissionais da educação que desejam se inspirar na filosofia de Paulo Freire e refletir sobre suas próprias abordagens educacionais, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais colaborativo e inclusivo. Também é relevante para pesquisadores e interessados em estudos sobre a educação popular e os direitos humanos.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Paulo Freire - Uma Prática Docente A Favor Da Educação em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Introdução a Paulo Freire	Apresenta a trajetória de Paulo Freire como educador e filósofo, destacando sua influência na educação crítica e a importância de sua obra.
2	Princípios da Pedagogia Freireana	Discute os principais conceitos da pedagogia de Freire, como diálogo, conscientização e a relação professor-aluno.
3	A Prática Educativa	Analisa como os princípios de Freire podem ser aplicados na prática docente, enfatizando a interação e a construção do conhecimento.
4	Educação e Realidade Social	Explora a relação entre educação e contexto social, defendendo que a educação deve ser uma ferramenta de transformação social.
5	Desafios e Contribuições	Reflete sobre os desafios da implementação da pedagogia freireana e suas contribuições para a educação contemporânea.
6	Conclusão	Sintetiza os principais aprendizados do livro e reafirma a relevância de Freire na formação de educadores e no desenvolvimento de uma educação emancipatória.



Paulo Freire - Uma Prática Docente A Favor Da Educação

Lista de capítulos resumidos

1. Capítulo 1: A Vida e a Trajetória de Paulo Freire no Contexto Educacional
2. Capítulo 2: As Bases Teóricas da Educação Dialógica de Freire
3. Capítulo 3: Métodos Pedagógicos e a Prática de Alfabetização Crítica
4. Capítulo 4: Desafios e Contribuições da Educação Libertadora de Paulo Freire
5. Capítulo 5: A Relação entre Escola e Comunidade na Visão Freiriana
6. Capítulo 6: O Legado de Paulo Freire para o Século XXI e a Educação Contemporânea

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Capítulo 1: A Vida e a Trajetória de Paulo Freire no Contexto Educacional

Paulo Freire, um dos educadores mais influentes do século XX, nasceu em 19 de setembro de 1921, em Recife, Pernambuco. Acostumado desde tenra idade com a realidade de desigualdade social e a pobreza que cercava seu entorno, Freire desenvolveu uma sensibilidade especial para as injustiças sociais que posteriormente moldariam sua visão educacional e suas práticas pedagógicas. Sua trajetória é marcada pela convicção de que a educação deve ser um ato de liberdade e um meio de transformação social.

Formou-se em Filosofia e Ciências Jurídicas e, nos primeiros anos de sua carreira, atuou como professor de português e, mais tarde, como diretor do Departamento de Cultura do Serviço Social da Indústria (SESI). Durante esses anos, Freire começou a compreender a importância da educação para a conscientização dos indivíduos e sua capacidade de promover mudanças na sociedade. Em 1961, ele iniciou um projeto de alfabetização de adultos em Angicos, que ganha notoriedade nacional. Este projeto não apenas ensinou o conhecimento da leitura e escrita, mas também fomentou a discussão e reflexão crítica sobre a realidade socioeconômica dos participantes, desafiando a visão tradicional da educação como um mero repasse de informações.

No entanto, essa contribuição significativa à educação rapidamente



encontrou resistência. Em 1964, com o golpe militar no Brasil, Freire foi preso e depois exilado. Durante seu tempo fora do país, ele teve a oportunidade de expandir suas ideias, lecionando e ministrando cursos em diversas instituições ao redor do mundo, sendo influenciado e influenciando movimentos educacionais e sociais. Foi nesse período que Freire publicou sua obra mais emblemática, "Pedagogia do Oprimido", em 1968, um marco na teoria educacional e uma referência para a Educação Popular.

A abordagem crítica de Freire destaca a importância do diálogo na educação e critica a tradicional relação de ensino, que vê o educador como a única fonte de conhecimento. Ele propõe uma educação que envolve a participação ativa dos alunos, considerando seus saberes e realidades, promovendo assim um aprendizado significativo. Com o retorno ao Brasil na década de 1980, Freire continuou sua batalha pela educação e pelos direitos dos oprimidos, trabalhando em diferentes esferas, incluindo o governo.

A vida de Paulo Freire não pode ser dissociada de um contexto educacional mais amplo. Suas ideias e práticas desafiaram paradigmas existentes e abriram espaço para uma nova forma de ver a educação como um ato político, capaz de promover a conscientização crítica e a libertação dos indivíduos. A interação de sua biografia com os contextos político e social do Brasil é fundamental para compreender suas propostas educacionais e seu impacto duradouro. Neste primeiro capítulo, exploramos a vida e a trajetória



de Freire, suas motivações, experiências e o contexto em que suas ideias emergiram, preparando o terreno para a análise das bases teóricas e práticas que fundamentam sua pedagogia.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Capítulo 2: As Bases Teóricas da Educação Dialógica de Freire

O Capítulo 2 do livro "PAULO FREIRE - UMA PRÁTICA DOCENTE A FAVOR DA EDUCAÇÃO" de Ana Maria Saul aborda profundamente as bases teóricas que sustentam a proposta educativa de Paulo Freire, com foco na educação dialógica. A educação dialógica, segundo Freire, é um processo comunicativo onde o diálogo se torna um instrumento essencial para a construção do conhecimento. Freire não vê o diálogo apenas como uma troca de palavras, mas como uma prática de conscientização e libertação.

Freire critica os métodos tradicionais de educação, que ele considera bancários, onde o professor deposita informações nos alunos, que são vistos como recipientes passivos. Essa visão monológica reduz o educando a um mero receptor de conhecimento, sem promover o questionamento crítico e a reflexão necessária para a transformação social. Em contrapartida, a educação dialógica preconiza a relação efetiva entre educador e educando, onde ambos buscam juntos a construção do saber.

Uma das bases teóricas da educação dialógica é a Paulo Freire a noção de "conscientização", que se refere ao processo pelo qual os indivíduos se tornam conscientes de sua realidade, suas opressões e muitas vezes internalizadas, permitindo-lhes agir sobre essa realidade. Através do diálogo, os educandos são incentivados a discutir suas experiências, questionar suas



condições de vida e refletir criticamente sobre elas. Essa reflexão é essencial para que o educando perceba que é um agente de mudança e não apenas um sujeito passivo em sua educação.

Freire também enfatiza a importância da contextualização do conhecimento. Ele argumenta que a educação deve estar conectada às realidades e vivências dos alunos, promovendo um ensino que reconheça e valorize a cultura local e as experiências de vida dos educandos. Isso torna a aprendizagem mais significativa e engajadora, pois versa sobre o que é importante e relevante na vida dos estudantes.

Outro aspecto fundamental da educação dialógica freiriana é o amor e a empatia presentes na relação educativa. Para Freire, a educação deve ser uma prática carregada de compaixão e solidariedade, onde o educador se compromete com a formação do educando como ser humano, respeitando suas individualidades e promovendo um espaço seguro para que se expresse e se desenvolva.

Saul também destaca o papel da cultura no processo educativo. Freire argumenta que a cultura não deve ser vista como um obstáculo, mas sim como um recurso valioso para a aprendizagem. A partir do reconhecimento do conhecimento prévio dos alunos, é possível criar uma ponte entre o saber popular e o saber acadêmico, permitindo uma educação mais inclusiva e



abrangente.

Em suma, o Capítulo 2 revela como a educação dialógica de Paulo Freire se baseia na construção coletiva do conhecimento, na conscientização crítica, no respeito à cultura dos educandos e na formação de um espaço pedagógico amoroso e respeitoso. Essa proposta educativa não apenas visa a alfabetização, mas busca, acima de tudo, a emancipação do indivíduo dentro de uma sociedade mais justa e equitativa, refletindo o compromisso de Freire com a transformação social e a dignidade humana.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Capítulo 3: Métodos Pedagógicos e a Prática de Alfabetização Crítica

No Capítulo 3 de "PAULO FREIRE - UMA PRÁTICA DOCENTE A FAVOR DA EDUCAÇÃO", Ana Maria Saul explora os métodos pedagógicos que delimitam a prática de alfabetização crítica proposta por Paulo Freire. A autora destaca que a alfabetização vai além do simples decifrar de palavras e envolve um processo de conscientização e reflexão crítica sobre a realidade social e política do educando.

Freire criticava os modelos tradicionais de ensino que tratavam o aluno como um receptor passivo de informações. Em contrapartida, ele propunha a educação como um ato de liberdade, onde o aluno é um sujeito ativo de sua própria aprendizagem. Nesse sentido, a prática de alfabetização crítica deve ser contextualizada, levando em consideração a experiência de vida dos estudantes e a cultura na qual estão inseridos. Freire defendia o diálogo como um componente essencial do aprendizado, promovendo uma relação horizontal entre educador e educando, onde ambos aprendem e ensinam um ao outro.

Saul detalha os métodos que podem ser utilizados na prática de alfabetização crítica, incluindo a leitura do mundo e a leitura da palavra. O primeiro se refere à capacidade do sujeito de interpretar e compreender o seu ambiente, suas experiências e realidade social, enquanto a leitura da palavra diz



respeito à habilidade de decifrar e interpretar o código escrito. Ambos são fundamentais para que o indivíduo consiga se inserir criticamente na sociedade. Para Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra, uma vez que entender a realidade é o primeiro passo para transformá-la.

Outro aspecto importante discutido por Saul é o conceito de problematização, um método pedagógico que estimula o aluno a questionar e refletir sobre suas condições de vida, seus direitos e suas obrigações sociais. Este método visa desenvolver uma mentalidade crítica que leva à ação transformadora. A problematização permite que os educandos identifiquem os problemas de suas comunidades e busquem soluções coletivas, incentivando um aprendizado que não é apenas individual, mas sim comunal e solidário.

A autora também enfatiza a importância do afetivo na pedagogia freiriana. O vínculo afetivo entre educador e educando propicia um ambiente seguro e acolhedor para o aprendizado. Assim, a prática de uma educação amorosa é vista como essencial, permitindo que os alunos sintam-se valorizados e motivados a participar ativamente de sua educação.

Por fim, o capítulo discute as implicações desses métodos na formação de cidadãos críticos e ativos. A alfabetização crítica, conforme exposto por Freire, prepara os indivíduos não apenas para ler e escrever, mas para



compreender e intervir em suas realidades. Essa abordagem visa a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos possam exercer seu pleno potencial e contribuir para o bem comum.

Assim, o Capítulo 3 traz à tona a relevância de uma prática pedagógica que une teoria e prática, enfatizando a importância da alfabetização crítica como um caminho para a transformação social, alinhando a educação à luta por justiça e liberdade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Capítulo 4: Desafios e Contribuições da Educação Libertadora de Paulo Freire

O capítulo 4 do livro "PAULO FREIRE - UMA PRÁTICA DOCENTE A FAVOR DA EDUCAÇÃO" de Ana Maria Saul explora os desafios e contribuições da proposta freiriana de educação libertadora, destacando sua relevância tanto no contexto histórico da época de Freire quanto nas demandas contemporâneas da educação.

Os desafios enfrentados pela educação freiriana são multifacetados e persistentes, refletindo a resistência de sistemas educacionais tradicionais que ainda predominam. Desde a desconstrução de práticas pedagógicas bancárias, que tratam o aluno como mero receptor de informações, até a implementação efetiva de práticas dialógicas que promovem a conscientização e o empoderamento dos educandos, Paulo Freire enfrentou um cenário repleto de obstáculos. A resistência por parte de governos e instituições que veem na pedagogia do oprimido uma ameaça a suas estruturas de poder é um dos principais entraves. Freire contesta a ideia de que a educação deve ser uma mera transmissão de conhecimentos, propondo, ao contrário, que a educação é um ato de liberdade e transformação social.

Outro desafio identificado por Saul é a formação de educadores capacitados para aplicar os princípios freirianos de forma eficaz. Muitas vezes, esses profissionais vêm de contextos educacionais que não incentivam a reflexão



crítica, o diálogo e a relação horizontal entre professor e aluno. A formação docente precisa incorporar esses conceitos, promovendo um espaço em que educadores se sintam seguros e preparados para fomentar um ambiente de aprendizagem participativa.

No entanto, apesar dos desafios, as contribuições da educação libertadora de Freire são profundas e significativas. A proposta de uma educação que visa a emancipação dos indivíduos é um legado que transcende as fronteiras do Brasil e se espalha pelo mundo, influenciando práticas educacionais em diversos contextos socioculturais. A ênfase na conscientização política e social dos alunos promove uma capacidade crítica que é essencial em uma sociedade democrática.

Freire contribui significativamente para a formação de cidadãos ativos e conscientes, que não apenas absorvem informações, mas que também se tornam agentes de mudança em suas comunidades. A educação libertadora não se restringe a um espaço físico como a sala de aula; ela se expande para a vida que os alunos levam fora do ambiente escolar, reforçando a importância da intersecção entre teoria e prática.

Além disso, as abordagens pedagógicas de Freire enfatizam a valorização da cultura local e dos saberes populares, promovendo um diálogo entre as experiências de vida dos alunos e os conteúdos abordados nas aulas. Essa



conexão com a realidade dos educandos torna o aprendizado mais significativo e promove o reconhecimento da diversidade cultural como uma riqueza a ser explorada, em vez de um obstáculo a ser superado.

Neste capítulo, Saul também destaca a importância da participação ativa da comunidade no processo educativo, um ponto central na obra de Freire. A escola não deve ser vista como uma ilha isolada, mas sim como um espaço integrado à vida da comunidade, onde as vozes dos educandos e da população local são ouvidas e valorizadas. Essa interação gera um ciclo virtuoso de aprendizado, onde tanto educadores quanto alunos aprendem uns com os outros, construindo conhecimento de forma conjunta.

Por fim, o capítulo conclui que a educação libertadora proposta por Paulo Freire é, sem dúvida, uma abordagem que desafia o status quo e contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa. Apesar das dificuldades enfrentadas, os princípios de Freire permanecem relevantes, oferecendo subsídios para a construção de uma prática educativa que promova a verdadeira liberdade e a transformação social.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Capítulo 5: A Relação entre Escola e Comunidade na Visão Freiriana

Paulo Freire dedicou parte significativa de sua obra à reflexão sobre a interdependência entre escola e comunidade, considerando esse vínculo como fundamental para a promoção de uma educação libertadora. Para Freire, a escola não deve ser vista como uma instituição isolada, mas como parte integrante de um contexto social mais amplo, onde a comunidade desempenha um papel ativo e essencial no processo educativo.

No pensamento freiriano, a educação é entendida como um ato político, que deve buscar a transformação da realidade social. É nesse cenário que a relação entre a escola e a comunidade ganha destaque, pois Freire acreditava que a escola deveria dialogar com a cultura local e os anseios da população. Ele defendia que a prática educativa não pode ser desvinculada da realidade do aluno, e a escola, portanto, deve ser um espaço onde se valorizam as experiências e saberes da comunidade.

Freire também abordava a educação como uma prática de conscientização. Para ele, a formação do indivíduo não se dá apenas por meio da transmissão de conteúdos, mas através do reconhecimento das suas próprias condições de vida e da mobilização em busca de melhorias. A escola, nesse contexto, deve atuar como um agente de transformação social, promovendo a participação dos alunos e da comunidade na construção do conhecimento. Deste modo, o



diálogo se torna um elemento central, permitindo que diferentes vozes sejam ouvidas e consideradas no processo educativo.

A visão de Freire propõe que a escola deve ser um reflexo da comunidade em que está inserida. Isso significa que os currículos devem levar em conta a cultura e as realidades locais, promovendo uma educação que não apenas informe, mas que também forme cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Este olhar ampliado para a educação promove a ideia de que a construção do conhecimento é um processo colaborativo, onde a troca de saberes entre escola e comunidade enriquece a experiência educativa de todos os envolvidos.

Por fim, Freire enfatizava a importância da formação contínua dos educadores, que devem estar atentos e abertos às demandas da comunidade que servem. A partir dessa perspectiva, a formação de parcerias entre a escola e a comunidade se torna um imperativo, estabelecendo um espaço de diálogo que beneficia tanto os educadores quanto os educandos. Assim, a educação é um ato coletivo, onde a transformação social se dá por meio da ação, reflexão e diálogo, e não apenas por meio da instrução isolada.

Nesse sentido, a visão de Paulo Freire sobre a relação entre escola e comunidade é um convite à reflexão sobre o papel transformador da educação. A partir da interação e da cooperação, pode-se construir uma



educação que realmente atenda às necessidades da sociedade, promovendo não apenas o desenvolvimento intelectual, mas a emancipação de todos os indivíduos que dela fazem parte.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Capítulo 6: O Legado de Paulo Freire para o Século XXI e a Educação Contemporânea

O legado de Paulo Freire, um dos educadores mais influentes do século XX, reverbera fortemente no contexto educacional contemporâneo, especialmente no que se refere à educação crítica e à busca por uma aprendizagem mais humana e participativa. Freire, que sempre defendeu uma pedagogia que fosse capaz de transformar a realidade social, configurou métodos e filosofias que continuam a inspirar educadores, ativistas e pensadores ao redor do mundo.

No século XXI, as práticas pedagógicas propostas por Freire se mostram mais relevantes do que nunca, especialmente em um mundo globalizado que enfrenta desigualdades crônicas, crises ambientais e desafios sociais diversos. A sua ideia de uma educação que permita ao indivíduo reconhecer suas condições de vida e lutar contra a opressão é uma chamada à ação para educadores de todas as disciplinas. Os métodos dialogais de Freire, que enfatizam a dialogicidade e o respeito mútuo no ambiente educacional, promovem uma cultura de participação e empoderamento, essenciais para a formação de cidadãos críticos e engajados.

Um dos principais legados de Freire é a ênfase na formação de uma consciência crítica. Em tempos de fake news e desinformação, a formação para o pensamento crítico se torna ainda mais urgente. Freire nos ensina que



a educação deve ser um espaço onde se questiona, se analisa e se problematiza o mundo ao nosso redor. A busca por uma educação mais inclusiva, que respeite as diversidades culturais e sociais, vai ao encontro da luta por direitos e da construção de uma sociedade mais justa.

Além disso, o modo como Freire abordou a relação entre educador e educando, onde ambos são co-autores do processo de aprendizagem, é central para as práticas pedagógicas atuais que valorizam a troca de experiências e a construção conjunta do conhecimento. Esta aproximação contrasta com métodos tradicionais de ensino, que muitas vezes se pautam pela unilateralidade e pela memorização. Na educação contemporânea, onde se busca cada vez mais a personalização e a relevância do ensino, o diálogo proposto por Freire se transforma em um valor agregado, fomentando um ambiente em que os alunos são incentivados a se expressar e a participar ativamente de seu aprendizado.

O contexto digital atual também apresenta novas possibilidades e desafios que Freire não poderia imaginar, mas que, sem dúvida, se beneficiam de seu pensamento. As novas tecnologias têm o potencial de democratizar o acesso à informação e possibilitar plataformas de colaboração entre educadores e alunos. No entanto, é fundamental que essa tecnologia seja usada com um olhar crítico, alinhado aos princípios freirianos que priorizam a inclusão, a ética e a justiça. Freire nos ensinou que a técnica em si não é neutra; ela



pode ser uma ferramenta de libertação ou de opressão, dependendo de como é utilizada.

Por fim, o legado de Paulo Freire também se reflete na crescente valorização da educação como um ato político. Nos dias de hoje, a luta contra a opressão e a busca pela justiça social é uma temática latente e que precisa ser incorporada nos currículos acadêmicos. A educação, segundo Freire, não pode ser dissociada da transformação social; ela deve ser um vetor de mudança e de conscientização. As práticas pedagógicas contemporâneas que promovem a cidadania ativa e a responsabilidade social estão ainda mais alinhadas com a filosofia freiriana, reafirmando a necessidade de um ensino que formate não apenas indivíduos competentes, mas também cidadãos éticos e solidários.

Assim, ao olhar para o legado de Paulo Freire no século XXI, percebemos que sua obra não é apenas um retorno ao passado, mas uma análise e reflexão necessárias para os desafios atuais da educação. O princípio de que a educação é um ato de amor, de liberdade e de transformação permanece como uma verdade fundamental para todos que desejam construir um mundo mais humano, solidário e crítico.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Paulo Freire - Uma Prática Docente A Favor Da Educação

1. A educação deve ser um ato de libertação, e não um instrumento de opressão.
2. O diálogo é fundamental para a construção do conhecimento e deve ser parte integral do processo educativo.
3. O professor não é um mero transmissor de conteúdos, mas um mediador que ajuda os alunos a construir seu próprio saber.
4. A prática docente deve ser baseada na reflexão crítica e na transformação da realidade social dos educandos.
5. A conscientização dos educandos é essencial para que eles se tornem participantes ativos na sua própria educação e na sociedade.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar